



Trabalhos Científicos

Título: Fpies: Uma Diarréia Alimentar Com Características Sépticas

Autores: ITALO OLIVEIRA DE QUEIROZ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA/CE); LEDA MONTALVERNE FROTA DE AZEVEDO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA/CE); FRANÇOIS LOIOLA PONTE DE SOUZA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA/CE); MARIA BEATRIZ RABELO MACIEL (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA/CE); NATALIA FREITAS FRANCELINO DIAS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA/CE); MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES JUCÁ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA/CE); TICIANA GOMES CAVALCANTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS, FORTALEZA/CE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Enterocolite induzida por proteína alimentar (FPIES) é uma alergia alimentar não IgE mediada potencialmente grave, sendo muitas vezes confundida com sepse. É considerada rara, porém é possível que seja pouco diagnosticada pelo baixo nível de suspeição. DESCRIÇÃO DO CASO: Masculino, 3 meses, natural de Fortaleza, apresentou quadro agudo de vômitos incoercíveis, sonolência, desidratação e cianose de extremidades, após ingestão de massa de arroz, sendo levado para emergência, onde recebeu hidratação venosa, sendo liberado para casa. Porém, manteve sonolência e apresentou febre, procurando novamente a emergência, desta vez internado na UTI, onde foi evidenciada acidose metabólica grave e leucocitose. Paciente foi encaminhado para hospital terciário, onde acompanhante relatou episódio prévio semelhante, associado a diarréia profusa e desidratação importante, também com massa de arroz. Durante internação, criança iniciou episódios de diarréia de odor fétido, com muco e vômitos que melhoraram clinicamente e laboratorialmente após uso de fórmula infantil sem a massa de arroz. DISCUSSÃO: Relatamos o caso de uma criança com episódio agudo de vômitos incoercíveis, diarréia profusa, febre e desidratação severa, além de acidose metabólica e leucocitose, sendo inicialmente conduzido como gastroenterite infecciosa, devido manifestações clínicas inespecíficas. Porém, durante internamento, feito diagnóstico de enterocolite induzida por proteína alimentar, já que chamava atenção a apresentação dramática e relação bem evidenciada com ingestão de um tipo específico de alimento, no caso massa de arroz, e a melhora importante com retirada do alimento. CONCLUSÃO: Enterocolite induzida por proteína alimentar (FPIES) é considerada uma afecção rara, porém há um número limitado de estudos acerca do tema na literatura atual. Isso ocorre principalmente pela dificuldade diagnóstica, visto que o quadro clínico típico é inespecífico, muitas vezes sendo confundido com etiologia infecciosa, sendo necessário um alto nível de suspeição e enfoque na história clínica e alimentar para que o diagnóstico correto seja feito.